



B0352

EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBIO SOBRE LIPEMIA, GLICEMIA E ADIPOSIDADE EM CAMUNDONGOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS

Mariana Costa Simões (Bolsista FAPESP), Helena F. Raposo e Profa. Dra. Helena Coutinho Franco de Oliveira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Resultados do nosso grupo revelaram que camundongos geneticamente deficientes do receptor de LDL (R0) são modelos de síndrome metabólica. O objetivo foi estudar os efeitos da atividade aeróbia sobre glicemia, lipemia e adiposidade em camundongos R0 com 3 meses de idade, sedentários (SD) e exercitados (EX) - treinamento aeróbio por 6 semanas, com duração e intensidade crescente. Como esperado, o exercício reduziu o ganho de peso corporal ($1,23 \pm 0,19g$; $0,08 \pm 0,24g$. $p < 0,005$. $n=6-7$). A massa do miocárdio apresentou-se elevada no grupo EX em comparação ao SD ($0,11 \pm 0,007g$; $0,13 \pm 0,005g$. $p < 0,05$. $n=6-7$). A concentração plasmática de triglicérides (TG), ácidos graxos livres (AGL), bem como a glicemia no teste de tolerância à glicose não diferiu entre os grupos, enquanto a de colesterol (COL) apresentou-se reduzida no grupo EX ($263,66 \pm 8,2mg/dl$; $229,28 \pm 8,2mg/dl$. $p < 0,05$. $n=6-7$). Não houve diferenças entre os grupos com relação à massa de gordura total e de colesterol hepáticos. As massas dos depósitos adiposos, fígado e tríceps sural foram similares entre os grupos (valores absolutos ou relativos ao peso corporal). Assim, podemos concluir que o treinamento físico aeróbio foi eficiente na redução da colesterolemia de camundongos hipercolesterolêmicos e no ganho de peso corporal, sem ocasionar alterações na composição corporal ou nos demais lípidos plasmáticos. O aumento de peso do miocárdio do grupo EX provavelmente reflete remodelamento deste tecido frente a treinamento aeróbio.

Exercício físico - Lipemia - Síndrome metabólica